



PIAUI



DIÁRIO OFICIAL

ANO LXXIV - 114º DA REPÚBLICA

Quinta-feira, 10 de março de 2005 - Nº 046

TERESINA - PIAUÍ

Estações para reprodução de peixes serão ampliadas



Estação de piscicultura

O Governo do Piauí está implantando mais duas estações de criação de peixes: uma em Teresina e outra em Porto Alegre do Piauí. Isso acontece depois do sucesso obtido com a reprodução de peixes nas estações de Nazária, também em Teresina, e em Piripiri, segundo informou, nesta terça-feira, 8, o secretário do Desenvolvimento Rural (SDR), Sérgio Vilela.

Ele acrescentou que o setor de piscicultura vem sendo incrementado na gestão de Wellington Dias. Na reprodução artificial de alevinos, bem como nas obras de infra-estrutura, o volume de investimentos já chega a R\$ 6 milhões. As estações de Nazária e de Piripiri estão sendo ampliadas e reformadas.

O Governo do Piauí vem expandindo as áreas de criação e reprodução com o intuito de atender a demanda de criadores com peixes de qualidade. A Estação de Nazária funciona com 12 viveiros habitados por 500 matrizes de reprodução, tendo capacidade de produzir 4 milhões de alevinos por ano.

"Estamos reformando e ampliando as estruturas para que

possamos atingir as metas planejadas, além de estarmos construindo mais duas estações de criação e reprodução de peixes: uma na Universidade Federal do Piauí, em Teresina, e outra em Porto Alegre do Piauí, previstas para serem inauguradas em abril", disse o secretário Sérgio Vilela.

Para o técnico de Engenharia de Pesca da SDR, João Silva Araújo, a meta é aumentar a reprodução de 4 milhões para 10 milhões de alevinos por ano somente em Nazária. "Essa meta será alcançada em breve com a ampliação da estação que deve estar concluída até junho", disse. Com a construção das duas estações, a reprodução de alevinos pode chegar a 15 milhões.

João Araújo afirmou, também, que o Governo repassa esses alevinos para reprodutores cadastrados na SDR e na Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba (CODEVASF), que patrocinam o projeto. Segundo ele, o Governo do Piauí também comercializa os alevinos para compensar custos. "Hoje, mil unidades de alevinos custam cerca de R\$ 30,00 a R\$ 35,00 no mercado, sendo um bom negócio para quem investe no setor", acrescentou.

Método Mãe Canguru é destaque na Maternidade

No mundo nascem anualmente 20 milhões de bebês prematuros e com baixo peso, destes, 1/3 morre antes de completar o primeiro ano de vida. Nove em cada dez recém-nascidos, com peso inferior a 1.000 gramas ao nascer, morrem antes de completar o primeiro mês de vida.

Dados da Maternidade Dona Evangelina Rosa mostram que 12% dos nascimentos requerem o Método Mãe Canguru, que é uma forma de contato pele-à-pele entre a mãe (ou pai) e o bebê prematuro. O bebê, vestindo apenas uma fralda, é colocado em contato com o corpo da mãe. O bebê é colocado nessa posição entre 20 minutos a quatro horas por dia. Este processo é chamado Método Canguru por causa das semelhanças com a forma como o bebê canguru é carregado por sua mãe.

Segundo a diretora da Maternidade Dona Evangelina Rosa, Oneide Rocha, a maternidade realiza cerca de 11 mil partos por ano. Em média, o método mãe canguru é aplicado em 1.320 dos nascidos. "Nós não poderíamos deixar de fazer esse tipo de assistência aqui", diz.

A diretora ressalta que a maternidade é um hospital Amigo da Criança e que o Método Mãe Canguru preconiza a participação mais objetiva da família no contexto da assistência hospitalar.

Vantagens

Dentre as vantagens do método mãe canguru podemos destacar a colonização do recém-nascido com a flora da própria mãe, diminuindo o risco de infecção, aceleração da velocidade de crescimento, melhora do padrão respiratório, diminuição do consumo de oxigênio e estabelecimento de melhor vínculo afetivo entre mãe e o recém-nascido, com conseqüente aumento da lactação e prolongamento do aleitamento.

De acordo com a assistente social da Maternidade, Rosa Eline, uma equipe multiprofissional participa do método, que tem dado resultados positivos. "Temos psicólogo, pediatra, obstetra, assistente social e nutricionista na equipe, que diariamente acompanham as mães", destaca.

Ministério dos Transportes libera R\$ 60 milhões

O governador Wellington Dias esteve em audiência com o ministro dos Transportes, Alfredo Nascimento, em Brasília, nesta última terça-feira, 8. Após o encontro, Dias informou que em breve serão liberados R\$ 60 milhões, divididos em quatro parcelas, para a construção e recuperação de estradas e edificações de pontes em diversos municípios piauienses.

A recuperação de estradas nos municípios piauienses vai garantir que a produção da safra deste ano seja distribuída para dentro e fora do Estado.

Na primeira etapa será concluído o trecho da BR-020, que liga Santa Rita a Símplicio Mendes. Na segunda etapa, será garantida a liberação de recursos para a BR-407, fazendo a ligação dos municípios de Campo Maior, Pedro II, Bocaina e Picos, bem como a recuperação da BR-235, no trecho compreendido entre Caracol, Bom Jesus, Gilbués e Santa Filomena.



Wellington Dias e Alfredo Nascimento

Inicialmente, estavam previstos no Orçamento Geral da União cerca de R\$ 87 milhões do Ministério dos Transportes para o Piauí. Em razão, no entanto, dos ¾ de cortes feitos na projeção para 2005, o governador ouviu do ministro Alfredo Nascimento que não haverá mais redução nos gastos do governo estadual para o trabalho de construção e recuperação de estradas e pontes.

Projeto cajuína gera renda na agricultura familiar

O cultivo de caju no Piauí tem sua base principal nas cidades de Picos, Valença, São Raimundo Nonato e, grande parte, em municípios do Norte do Estado. O Projeto Cajuína está sendo realizado desde o início de 2004, desenvolvendo a cajucultura no Estado.

A parceria entre o Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER), a Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (CODEVASF), Universidade Federal do Piauí (UFPI), Banco do Nordeste e Banco do Brasil viabilizou a distribuição de 500 mil mudas de caju em todo o Estado e para este ano está prevista a doação de mais 300 mil.

O Governo do Estado compra a safra de um determinado período diretamente dos trabalhadores que fazem a agricultura familiar. Depois do sucesso na implantação do programa

no ano passado, o presidente do EMATER, Adalberto Pereira, acredita que haverá grande aumento na produção e na melhoria do processo tecnológico para esse tipo de produção.

"Já fizemos um bom trabalho com a extração e utilização do pedúnculo ou polpa do caju para a produção de sucos naturais da própria cajuína e também temos um bom trabalho com o beneficiamento da castanha do caju, onde o processo de compra direta fez crescer bastante a exportação", afirmou Adalberto Pereira.

O Governo do Estado espera uma resposta da Fundação Banco do Brasil sobre o financiamento da recuperação das instalações da agroindústria do caju. Esta recuperação vai incentivar sensivelmente o surgimento de renda nas regiões produtoras, já que a grande parte da cajucultura se concentra nas mãos de agricultores familiares.